

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 19/10/2010, Seção 1, Pág.10.
Recurso - Ver Parecer CNE/CP 12/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos (ISEP)		UF: RJ
ASSUNTO: Convalidação dos estudos realizados e a respectiva validade nacional dos títulos obtidos no curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas na área de Educação.		
RELATOR: Mario Portugal Pederneiras		
PROCESSO N°: 23001.000167/2008-21		
PARECER CNE/CES N°: 62/2010	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 11/3/2010

I – RELATÓRIO

Em atendimento a Chamada Pública CNE/CES n° 1/2007, o Instituto Superior de Estudos Pedagógicos (ISEP), em 31/10/2007, encaminhou a este Conselho, por meio eletrônico, informações referentes ao curso de Mestrado oferecido pelo Instituto.

Posteriormente, por intermédio do Ofício n° 9/2008, de 15/8/2008, protocolado neste Conselho em 21/8/2008, sob o n° 049084.2008-45, a Diretora do ISEP solicitou a abertura de processo *para análise de mérito sobre a convalidação dos estudos realizados e respectiva validade nacional dos títulos obtidos pelos alunos no Curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas na área de Educação oferecido por esta Instituição*. Informou, na oportunidade, que o *ingresso dos alunos no referido curso foi anterior a (sic) Resolução n° 01/2001*.

Por ordem do Secretário Executivo do CNE, em 8/9/2008, o expediente foi encaminhado ao Setor de Protocolo do CNE para formação de processo e distribuição, o que ocorreu em 10/9/2008, tendo recebido a numeração mencionada em epígrafe. Em 11/9/2008, o presente processo foi distribuído a este Relator.

Concluída a etapa de apuração e triagem das informações remetidas ao Conselho pelas Instituições e pelos alunos interessados, o Secretário Executivo do CNE, em documento datado de 9/2/2009, ratificou ao Instituto as exigências contidas na referida Chamada Pública. Posteriormente, em comunicado datado de 16/2/2009, informou ao Interessado que também era necessário o envio dos Pareceres da CAPES sobre os programas de pós-graduação e das cópias das atas de defesa da dissertação de mestrado.

Em documento datado de 17/2/2009 e protocolado neste Conselho em 20/2/2009, sob o n° 010117.2009-48, a Diretora do ISEP, além de solicitar que tais dados fossem anexados ao processo em epígrafe (referente à convalidação de estudos e validação nacional de diplomas dos alunos que concluíram o curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas oferecido pelo Instituto), encaminhou 257 (duzentas e cinquenta e sete) cópias das atas de defesa das dissertações dos alunos do curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas e os Pareceres da CAPES.

Mediante Despacho de 20/2/2009, a documentação complementar encaminhada por meio do expediente n° 010117.2009-48, de interesse do Instituto Superior de Estudos Pedagógicos (ISEP), foi juntada ao processo em epígrafe.

Manifestação do Relator

Inicialmente, cabe registrar que o presente processo se assemelha a outros já apreciados por esta Câmara.

Para melhor conhecer o perfil do Instituto, recorri ao histórico anexado aos autos, que assim registra:

Desde 1992, o ISEP - instituição de ensino e pesquisa com o objetivo de capacitar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento e de fomentar pesquisas científicas – tem procurado ir além do seu papel de disseminador do conhecimento, acompanhando os processos inovadores que ocupam as organizações, estudando a interface entre a educação e os fatores intervenientes nos sistemas educacionais, incluindo os processos de gestão, as tecnologias, as manifestações multiculturais e suas diversas linguagens.

Ao longo desses 17 anos de atividades, através do convênio com a SPBA - Sociedade Propagadora das Belas Artes, Instituição centenária (150 anos) voltada para a disseminação da Educação, da Arte e da Cultura, mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios (cento e cinquenta anos) e da FABES - Faculdade Béthencourt da Silva foram implantados os primeiros Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu, dando início à capacitação e certificação de especialistas cuja competência fica demonstrada na medida em que passaram a fazer parte do corpo docente de conceituadas Instituições de Ensino, de chefias em órgãos administrativos públicos e privados, em organizações de pesquisa, na gestão empresarial e da saúde, entre outras.

No campo da extensão, o ISEP vem desenvolvendo ações que buscam responder ao seu compromisso com o contexto social imediato a que ele serve.

A pesquisa em nossa Instituição vem sendo desenvolvida desde 1997, pelo grupo de professores e alunos, originando a demanda pela criação de um Curso de Mestrado e intensificada a partir de 1999 com a sua criação. Neste período foram implementados vários projetos de pesquisa, fomentados pelo ISEP, que apresentaram importantes resultados e trouxeram grandes contribuições para o campo acadêmico.

Assim, a pesquisa consolidou-se no interior do Curso de Mestrado de tal modo que foram criados os Grupos de Pesquisa que fazem parte do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, onde o ISEP é cadastrado. Além disso, para a divulgação da produção científica aqui gerada, foi criada a Revista FÓRUM CRÍTICO DA EDUCAÇÃO classificada pela QUALIS/CAPES.

Na organização e no funcionamento do Curso de Mestrado no ISEP, todas as orientações emanadas dos órgãos reguladores do stricto sensu no Brasil foram cumpridas: processo de seleção rigoroso (incluindo prova escrita de língua estrangeira e de conhecimentos consistentes); corpo docente altamente qualificado, com a titulação exigida; bancas examinadoras qualificadas e tituladas; dissertações originadas de rigoroso trabalho científico; infraestrutura adequada em termos de espaço físico, biblioteca e informatização.

Ilustre Presidente do Conselho Nacional de Educação, como é possível perceber, o Curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas ministrado pelo ISEP teve, desde sua origem, uma base científica que garante a excelência dos profissionais aqui formados, que necessitam do reconhecimento de sua qualificação, haja vista que trabalham em instituições educacionais e sistemas de ensino, públicos e privados, nas mais diferentes regiões deste país, de modo a terem legitimados suas produções aqui

realizadas dado que suas práticas têm, concretamente, contribuído para o avanço da área educacional brasileira.

*Respeitosamente,
Direção do ISEP*

Pesquisando no SIEDSup e no Cadastro da Educação Superior do e-MEC, constatei que o Instituto Superior de Estudos Pedagógicos (ISEP) não é cadastrado no Sistema Federal de Ensino. Já a sua parceira, FABES – Faculdade Béthencourt da Silva, mantida pela SPBA – Sociedade Propagadora das Belas Artes, o é, tendo sido criada pelo Decreto Federal nº 85.659, de 22/1/1981, publicado no DOU de 23/1/1981, revogado pelo Decreto s/nº de 25/4/1991, publicado no DOU de 26/4/1991. O seu processo de recredenciamento (200812312) encontra-se em análise na SESu. Ministra os seguintes cursos:

Cursos	Atos
Administração	Renovação de reconhecimento: Portaria nº 734, de 3/3/2005
Ciências Contábeis	Renovação de reconhecimento: Portaria nº 658, de 22/9/2006
Programa de Formação de Professores Especialistas - Currículo do 2º Grau	Reconhecimento: Portaria nº 384, de 16/6/1987
Programa de Formação de Professores Especialistas - Currículo do 2º Grau, com habilitação em Construção Civil	Reconhecimento: Portaria nº 384, de 16/6/1987
Programa de Formação de Professores Especialistas - Currículo do 2º Grau, com habilitação em Eletrônica	Reconhecimento: Portaria nº 384, de 16/6/1987

O indicador de qualidade (IGC) 2007 e 2008 da Faculdade Béthencourt da Silva é 3.

Ainda sobre o ISEP, levantei que, mediante o Processo nº 23000.010697/2004-64, a Diretora-Geral do Instituto solicitou o seu *credenciamento como Instituição de Ensino e Pesquisa, vocacionada para realização de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, assim como para investigação e serviços de extensão de conhecimentos científicos, artísticos e culturais*. O pedido foi acompanhado, entre outros, de projetos dos cursos de especialização em Práticas Pedagógicas na Educação Superior, em Pedagogia Organizacional e Gestão do Conhecimento, em Supervisão Educacional de Instituições Escolares, em Administração de Instituições Escolares e em Psicopedagogia Institucional.

Na análise do pedido do ISEP, o ilustre Conselheiro-Relator Edson de Oliveira Nunes apresentou, no Parecer CNE/CES nº 77/2009, de 11/3/2009, homologado em 10/7/2009, o seguinte voto (aprovado, por unanimidade pela CES):

Voto desfavoravelmente ao credenciamento especial do Instituto Superior de Estudos Pedagógicos, considerando que, no conjunto, seja do ponto de vista pedagógico, seja institucional, o Interessado não atende aos propósitos do art. 40 da Lei nº 9.394/1996, consubstanciados no Parecer CNE/CES nº 908/98 e na Resolução CNE/CES nº 1/2007, bem como nas normas mais recentes, o Parecer CNE/CES nº 82/2008 e a Resolução CNE/CES nº 5/2008.

Do Parecer CNE/CES nº 77/2009, extraí que o Estatuto do ISEP informa que o Instituto é pessoa jurídica de direito privado, *associação civil sem fins lucrativos, de âmbito cultural e educacional, com sede do Município do Rio de Janeiro/RJ, sediado à Rua do Santana 190, logradouro que pertence à Freguesia de Santana, Centro, Rio de Janeiro/RJ. Foi fundado em 10.3.1992, passando a ministrar cursos de especialização em convênio com a*

Faculdade Béthencourt da Silva (FABES), esta, fundada pela Sociedade Propagadora das Belas Artes (SPBA), instituição que, desde 1853, atua no segmento educacional no Município do Rio de Janeiro. (grifei)

Da documentação encaminhada a este Conselho solicitando a *convalidação dos estudos realizados e respectiva validade nacional dos títulos obtidos pelos alunos no Curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas na área de Educação*, consta na identificação da Instituição como endereço de funcionamento a Rua Frederico Silva nº 86, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, diferente, portanto, do endereço mencionado no Estatuto do ISEP de que trata o Parecer CNE/CES nº 77/2009. Ademais, segundo pesquisa realizada no Cadastro da Educação Superior do e-MEC, constatei que à Rua Frederico Silva nº 86, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, está localizada a FABES – Faculdade Béthencourt da Silva.

Analisando-se o teor dos autos, pude constatar que foram apresentados os seguintes documentos referentes ao curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas ministrado pelo ISEP: requisitos observados e períodos de realização do processo de seleção para ingresso no Mestrado; área de concentração; linhas de pesquisa; relação das disciplinas do curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas; relação dos docentes; relação dos alunos que ingressaram até abril de 2001; conceitos obtidos pelos alunos nas disciplinas cursadas; atas das sessões de defesa pública de dissertação de mestrado, com os respectivos temas e composição das bancas; e indicação dos currículos Lattes do corpo docente responsável e dos professores que compuseram as bancas.

Com base no teor dos arquivos eletrônicos encaminhados pelo ISEP, não consegui identificar o ato interno que aprovou o curso de Mestrado, bem como a relação dos registros de identificação dos alunos mencionados.

Ministrado no endereço localizado à Rua Frederico Silva nº 86, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sede da Faculdade Béthencourt da Silva, o curso Mestrado em Ciências Pedagógicas foi desenvolvido da seguinte forma:

Processo de Seleção	Mês/ano	Grupos			Subtotal
		I	II	III	
1º	Novembro/1999	21	21	26	68
2º	Março/2000	18	19	23	60
3º	Novembro/2000	23	24	16	63
4º	Março/2001	20	22	24	66
TOTAL DE ALUNOS APROVADOS					257

Sem fazer qualquer menção ao número de alunos que abandonaram o curso, o ISEP informou que, durante os quatro períodos acima informados, funcionaram simultaneamente 3 (três) turmas, com aproximadamente 60 (sessenta) alunos, que ingressaram a partir de novembro de 1999, totalizando nos quatro períodos 257 alunos. Com a publicação da Resolução CNE/CES nº 1/2001, o processo de admissão foi suspenso. O término das defesas das dissertações de mestrado se deu em julho de 2004, em função também da não recomendação da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a implantação do curso.

O quadro abaixo apresenta uma síntese das manifestações da CAPES sobre o curso de Mestrado do ISEP.

Documento	Ficha de Recomendação/nº da Solicitação/data	Manifestação da CAPES/data
Ofício nº Ref. CAA/CTC/96, de 22.09.2000	535/13.9.2000	Não implantação/31.8.2000

Fac-Símile, 5.9.2001	1228/5.9.2001	Não implantação/15.8.2001
Ofício/CTC/CAPES nº 62/2002, de 18.3.2002	1656/25.1.2002	Não implantação/23.1.2002
Ofício/CTC/nº 24/2003, de 24.3.2003	1953/31.3.2003	Não implantação/14.3.2003
Ofício nº 55/2005/CTC/CAPES, de 21.3.2005	3149/16.3.2005	Não implantação/25.2.2005
Ofício nº 466/2005/CTC/CAPES, de 19.9.2005	3705/20.9.2005	Não implantação/15.9.2005
Ofício nº 72-03/2006/CTC/CAPES, de 7.2.2006	3705/8.2.2006	Não implantação/31.1.2006

Analisando as fichas de recomendação da CAPES, encaminhadas ao ISEP por intermédio dos documentos acima mencionados, pode-se depreender que os registros abaixo consignados comprometem o atendimento do pleito do Instituto. A seguir, serão detalhados os extratos das quatro primeiras fichas de recomendação da CAPES, elaboradas antes do término das defesas das dissertações de mestrado, nos quais são apresentados os registros consignados pela CAPES sobre a proposta do ISEP:

Número da Solicitação: 535 (13/9/2000)

I - Proposta do Programa

Apreciação

Trata-se de proposta de implantação de mestrado acadêmico, apresentada pelo Instituto Superior de Estudos Pedagógicos, instituição privada do Rio de Janeiro, que se dedica a ministrar cursos de extensão e de pós-graduação lato sensu em convênio com a Faculdade Bettencourt (sic) da Silva que, por sua vez, oferece cursos de graduação em Administração, Contabilidade e Formação de Professores.

Nenhuma das duas instituições apresenta experiência de cursos de pós-graduação stricto sensu. (grifei)

II - Corpo Docente

Apreciação

O corpo docente é formado por 7 doutores e 20 mestres. Dos doutores, apenas um apresenta formação específica em educação. Os outros doutores têm formação em sociologia, ciências da saúde, química, letras, biologia e economia. Nenhum pertence ao NRD6, pois a carga horária máxima é de 18 horas. A produção intelectual é muito baixa, numa média de 0,3 produções/docente/ano, nos últimos cinco anos. (grifei)

III - Atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Extensão

Apreciação

No projeto se prevê o funcionamento de cinco linhas de pesquisa: currículos e programas; educação e meio ambiente; educação, tecnologia e trabalho; multiculturalidade e educação, e teoria e prática pedagógica no ensino superior. Não há projeto de pesquisa em andamento. Não é demais reafirmar que a existência da pesquisa se apresenta como uma das condições fundamentais para a implantação de um curso de pós-graduação stricto sensu. (grifei)

IV - Atividades de Formação

Apreciação

A proposta prevê que os alunos curse um total de 39 créditos em disciplinas e 40 créditos em dissertação. Não há informações sobre a estrutura curricular. Apenas uma listagem de disciplinas, algumas com bibliografia bastante defasada. Embora o documento não registre a existência de corpo discente, há registro de oferta de 4 disciplinas, para três turmas, no primeiro semestre (sic) desse ano. Dos docentes envolvidos, 7 eram mestres. (grifei)

V - Corpo Discente

Apreciação

Os dados informam a não existência de corpo discente. Entretanto, a proposta registra a oferta de 4 disciplinas, para três turmas, no primeiro período do ano letivo de 2000, o que nos leva a concluir que existem alunos inscritos. (grifei)

VI - Trabalhos de Conclusão

Apreciação

Não houve registro

VII - Produção Intelectual

Apreciação

A produção bibliográfica do corpo docente é muito baixa. Foram registrados 19 artigos, 8 trabalhos completos, 5 livros e 3 capítulos de livro, ou seja, uma média de 0,26 produções/discente/ano nos últimos cinco anos. A maior parte dessa produção não apresenta vinculação com a área de educação. (grifei)

Qualidade dos Dados - comentário

A Proposta é apresentada de forma reduzida e incompleta. Há incoerência com relação aos dados de corpo docente e atividades de formação. (grifei)

Recomendação: Ao CTC, com recomendação de não implantação.

Nível	Implantação	Data
Mestrado Acadêmico	Não	31/08/2000

Justificativa

A proposta não atende aos requisitos mínimos para a criação de um curso de mestrado. O corpo docente é deficiente e inadequado; a pesquisa inexistente; a produção acadêmica é muito baixa. É inadmissível que uma instituição acadêmica não universitária, nestas condições, tenha aberto um curso de mestrado que, ao que tudo indica, já se encontra em funcionamento. Tal fato está a exigir providências urgentes das autoridades responsáveis. (grifei)

13/09/2000 às 18:08

Número da Solicitação: 1228 (5/9/2001)

I - Proposta do Programa

Apreciação

O Mestrado Acadêmico em Ciências Pedagógicas, proposto pelo ISEP (Instituto Superior de Estudos Pedagógicos), não atende às exigências legais, que colocam como pré-condição para oferta de pós-graduação "strictu senso"(sic) a comprovação de prévia existência de grupo de pesquisa consolidado na Instituição de Ensino Superior (art. 1º, parágrafo 5º da resolução CNE/CES, de 3 de abril de 2001).

Ainda que com dez anos de experiência na oferta de cursos de extensão e especialização, o ISEP não se configura como Instituição de Ensino Superior, sequer dispõe de sede própria, biblioteca ou laboratórios como confirma a proposta quando declara que o curso de Mestrado tem recorrido à infraestrutura física e administrativa da Sociedade Propagadora das Belas Artes.

A proposta apresentada deixa clara a falta de estabilidade e enraizamento do corpo docente que, em sua maioria, se dedica também ao trabalho acadêmico em outras instituições universitárias.

É bastante temerário que uma proposta desarticulada e com pouco lastro de pesquisa, venha funcionando sem autorização, envolvendo mais de duzentos alunos. (grifei)

II - Corpo Docente

Apreciação

A proposta aponta a presença de 14 professores em seu corpo docente, todos NRD6. Porém, apenas 05 têm formação acadêmica na área de Educação, sendo os demais doutores em Filosofia, Sociologia, História, Comunicação, Letras, Matemática, Economia e Saúde. A produção intelectual e técnica desses docentes é fraca e irregular, não atingindo sequer o nível mínimo exigido pela área de Educação.

A fragilidade da produção acadêmica do corpo docente é ponto comprometedor decisivo da base de pesquisa imprescindível à construção de um Programa de Mestrado Acadêmico. Além disso, ainda que arrole em sua proposta que todos dos docentes estão contratados com dedicação - que varia entre 30 e 40 horas semanais de trabalho na instituição, os documentos também registram que a maioria desses docentes se dedica ao trabalho acadêmico em outras Universidades do Rio de Janeiro. (grifei)

Não há informações registradas sobre intercâmbio de pessoal, nem sobre o papel que o Programa destina aos “outros participantes” arrolados na proposta.

III - Atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Extensão

Apreciação

Baseado num corpo docente de quatorze docentes, o Programa se propõe a desenvolver cinco linhas de pesquisa, a saber: Currículos, Programas e Avaliação; Educação e Meio Ambiente; Educação, Tecnologia e Trabalho; Multiculturalidade e Educação e Teoria e Prática Pedagógica.

A fragilidade da proposta fica clara quando constata-se (sic) que o Programa arrola repetidas vezes os mesmos projetos nas diferentes linhas de pesquisa. A análise de mérito aponta que apesar de doze registrados, apenas cinco projetos de pesquisa estão (podem estar) em andamento. Vale salientar que alguns projetos não se configuram como pesquisa, e há docentes que não registram qualquer participação em projeto em andamento. (grifei)

IV - Atividades de Formação

Apreciação

O Programa prevê o cumprimento de 39 créditos em disciplinas obrigatórias (sendo 26 créditos obtidos em 8 disciplinas que incluem “Educação e Estatística”, 11 créditos em 3 disciplinas voltadas à metodologia da pesquisa e 1 disciplina de 2 créditos denominada “Temas Especiais”) e 40 créditos atribuídos pela produção e defesa da dissertação. Análise das ementas das disciplinas confirma a falta de

organicidade da proposta, evidenciando mais uma vez a fragilidade e desarticulação das linhas de pesquisa.

É preocupante que recém doutores estejam orientando 8 mestrandos, sobretudo num Programa com tantas fragilidades. (grifei)

V - Corpo Docente

Apreciação

É lamentável que uma proposta que evidencia tantas deficiências e sequer solicitou autorização para iniciar suas atividades, já tenha admitido mais de 200 alunos em seu corpo docente.

Só no ano 2000, foram admitidos 109 novos alunos, apesar de 12 abandonos, perfazendo um total de 204 mestrandos para serem orientados por um corpo docente de 14 doutores. Esse indicador é, decididamente, preocupante. (grifei)

VI - Trabalhos de Conclusão

Apreciação

Esse quesito não se aplica ao Programa.

VII - Produção Intelectual

Apreciação

Apesar da (sic) maioria dos docentes ser titulada por universidade de reconhecido prestígio acadêmico, sua produção intelectual e técnica arrolada na proposta é bastante insuficiente, confirmando seu pequeno lastro em pesquisa. Com poucas exceções, os indicadores de produtividade acadêmica do corpo docente não atingem o nível mínimo de exigência da área de Educação.

Qualidade dos Dados - comentário

Não houve registro

Recomendação: Ao CTC, com recomendação de não implantação.

Nível	Implantação	Data
Mestrado Acadêmico	Não	15/08/2001

Justificativa

A proposta não atende aos requisitos mínimos exigidos para implantação de novos Programas de Pós-graduação "stricto sensu" na área:

- não apresenta Programa consistente;

- não apresenta Linhas de Pesquisa bem estabelecidas;

- não possui (sic) corpo docente habilitado para sustentar um Programa de Pós-graduação, em especial quanto à experiência em pesquisa e produção intelectual.

Destaca-se que a pesquisa é um dos pontos mais frágeis do Programa, que não atende, ainda, ao disposto na Resolução CNE/CES, de 03 de abril de 2001. (grifei)

05/09/2001 às 18:49

Número da Solicitação: 1656 (25/1/2002)

I - Proposta do Programa

Apreciação

A proposta apresenta um Mestrado em Ciências Pedagógicas com uma área de concentração “Educação e Sociedade” e quatro linhas de pesquisa, intituladas “Educação, tecnologia e trabalho”; “Multiculturalidade e educação”; “Educação e meio ambiente”; e “Teoria e prática pedagógico-curricular”. As linhas de pesquisa não estão bem definidas, apresentando pouca especificidade e guardando remota articulação entre si. A linha “Educação e meio ambiente” apresenta descrição mais clara e maior articulação com os projetos de pesquisa. As demais sobrepõem temáticas e projetos. A linha “Teoria e prática pedagógico-curricula” apresenta uma definição excessivamente ampla, tornando-se difícil compreender os limites nos quais atua. Dessa forma, a proposta do Programa não permite perceber qual a sua vocação na área da educação. Os objetivos, a justificativa e a inserção regional do Programa são descritos de forma genérica, sem que sejam apresentados indicadores da importância do Programa para a área e para a região. O Programa conta com biblioteca e recursos de informática, no entanto não há indicações precisas sobre o acervo bibliográfico ou sobre a composição do laboratório de informática. Em relação às fontes de financiamento, o Programa não conta com fontes externas. (grifei)

II - Corpo Docente

Apreciação

O corpo docente é composto por 16 docentes, sendo 14 deles do NRD6 e 2 visitantes com pequena dedicação ao programa, no que concerne à carga horária. Há ainda a participação de 7 pesquisadores, cuja maior titulação, em todos os casos, é o mestrado. Dos professores visitantes, um é responsável por 8 orientações de alunos de pós-graduação, além da docência de uma disciplina. No que respeita aos 14 docentes do NRD6, menos da metade (6 docentes) é titulada na área de educação. Os demais se distribuem em áreas variadas (comunicação, 2; sociologia, 1; saúde, 1; história, 1; filosofia, 1; letras, 1 e matemática, 1), sem que essa diversidade encontre razão de ser na proposta do programa. A maioria do NRD6 (9) é constituída de recém doutores, sendo que 7 desses professores titularam-se (sic) em 1999 e 2000. O NRD6 não apresenta experiência consolidada em pesquisa ou orientação. (grifei)

III - Atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Extensão

Apreciação

O programa apresenta uma área de concentração intitulada Educação e Sociedade, cuja descrição é excessivamente abrangente e não indica a vocação do Programa. Vinculadas a essa área, há quatro linhas de pesquisa, nas quais são desenvolvidos 8 projetos, sendo que 2 deles pertencem a duas linhas. Todos os projetos são coordenados por professores do NRD6. Do total de 14 professores do NRD6, 6 não atuam como responsáveis por pesquisa. Os projetos são financiados, em sua quase totalidade, pela própria instituição, embora não esteja explicitado o tipo de auxílio concedido. (grifei)

Pelos resumos, não fica clara a relação entre as linhas de pesquisa e a área de concentração, em parte devido à abrangência das linhas, em parte em função da pouca clareza na sua definição.

IV - Atividades de Formação

Apreciação

A estrutura curricular é constituída por 67 créditos, distribuídos em: 34 créditos em disciplinas obrigatórias, 3 créditos em eletivas e 30 créditos de

orientação da dissertação. O elenco de disciplinas obrigatórias é vasto, englobando atividades possivelmente relevantes para todas as linhas e outras que parecem ter relação direta com apenas uma das linhas. As ementas das disciplinas obrigatórias não aponta (sic) claramente qual o foco da formação pretendida. A bibliografia, no geral, é adequada e atualizada, embora a referência a periódicos seja reduzida.

Todos os professores do NRD6 têm excessiva carga de orientação. (grifei)

V - Corpo Docente

Apreciação

Apesar do (sic) Programa estar em funcionamento, a presente proposta foi avaliada como curso novo e dados referentes ao corpo docente não foram considerados.

VI - Trabalhos de Conclusão

Apreciação

Apesar do (sic) Programa estar em funcionamento, a presente proposta foi avaliada como curso novo e dados referentes ao corpo docente não foram considerados.

VII - Produção Intelectual

Apreciação

A produção intelectual do programa é reduzida (0,48 produto/docente/ano, nos últimos 5 anos) e desigualmente distribuída entre os docentes. A produção declarada é constituída por artigos em periódicos (18), trabalhos completos em anais (6 em eventos relevantes), livros (3) e capítulos de livros (7). Em relação aos periódicos, a maioria da produção é divulgada em veículos de circulação restrita. Os produtos declarados pelos docentes apresentam ligação tênue com as linhas de pesquisa, situação que se agrava ao se considerar (sic) os projetos. (grifei)

Qualidade dos Dados - comentário

A proposta apresenta várias inconsistências, precisando detalhar melhor as especificidades de cada área e projeto, assim como a sua relação com a produção do corpo docente. Há incongruências entre a descrição e o detalhamento das atividades. (grifei)

Recomendação: Ao CTC, com recomendação de não implantação.

Nível	Implantação	Data
Mestrado Acadêmico	Não	23/01/2002

Justificativa

A proposta não atinge os requisitos mínimos estabelecidos pela área para a criação de curso de mestrado. As linhas de pesquisa estão definidas de forma insuficiente e os projetos não se articulam entre si nem com as linhas. A produção docente é reduzida, mal distribuída e publicada em veículos de circulação local. Apesar de não ter condições mínimas, o curso já está em funcionamento, com 174 alunos matriculados. O número de abandonos também é elevado. Seria prudente suspender novos ingressos até que os problemas sejam sanados para que não haja prejuízo para os alunos. (grifei)

25/01/2002 às 13:32

Número da Solicitação: 1953 (31/3/2003)

1 - CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO

1) A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso?

Resposta: Não

Justificativa

Trata-se de instituição com experiência exclusiva em cursos lato-sensu com alguns projetos de pesquisa derivados desses cursos. Os projetos de pesquisa desenvolvidos e concluídos na instituição desde 1997 estão listados na proposta do Programa, porém não há informações sobre os docentes responsáveis por esses projetos, prejudicando-se com isso a análise da ambiência de pesquisa da instituição, bem como do comprometimento desta com a implantação e o êxito do curso. (grifei)

2) O programa dispõe da infraestrutura – instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática ... – essencial para o adequado funcionamento do curso?

Resposta: Não

Justificativa

Segundo o relatório de visita, a infra-estrutura de salas de aula, salas de estudo e reuniões, informática e biblioteca é, de modo geral, adequada. Porém, destaca-se negativamente a ausência de salas para as linhas e/ou grupos de pesquisa (ainda que não haja problemas de espaço). A descrição de infraestrutura apresentada na proposta de implantação do Programa igualmente não relata previsão dessas salas, denotando que a atividade ainda não tem centralidade desejada na instituição. (grifei)

2 - PROPOSTA DO CURSO

1) A proposta é adequadamente concebida, apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa (*) e estrutura curricular bem definidos e articulados?

Resposta: Sim

Justificativa

O Programa conta com duas linhas de pesquisa em torno das quais se articulam os projetos descritos na proposta (4 projetos em uma linha e 5 projetos em outra). A estrutura curricular conta com 30 créditos em disciplinas que guardam relação com as linhas de pesquisa e são capazes de subsidiá-las. As ementas apresentadas estão atualizadas, assim como as bibliografias, porém estas não incluem periódicos, teses e dissertações.

(*) Para Mestrado Profissionalizante onde lê-se ‘linhas de pesquisa’, leia-se ‘linhas de pesquisa científico-tecnológicas’.

3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

1) O número de docentes, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração e o número de alunos previstos?

Resposta: Não

Justificativa

O Programa registra 9 professores no NRD6, procurando sanar o problema evidenciado no relatório de visita, pela inclusão de mais dois professores com atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão há mais de nove meses na

instituição. No entanto, um dos docentes consta do NRD6 de Programa de outra instituição, o que reduz esse núcleo de referência para 8. Tal dimensão, em princípio, seria adequada às atividades previstas, porém um dos docentes listados consta no NRD6 de Programa distinto que solicita no momento recomendação de sua proposta. Esse dado merece atenção, na medida em que, se fosse desconsiderado esse professor, o Programa sequer teria o número mínimo de docentes do NRD6 para garantir sua existência. (grifei)

Há um equilíbrio entre doutores com até 3 anos de doutoramento e doutores mais experientes, com mais de 3 e menos de 10 anos de doutoramento. Todos os professores são responsáveis por no máximo 1 projeto e participam de pelo menos 1 projeto. 75% dos docentes têm em Educação e os 25% que são de outras áreas têm projetos e publicação no campo da Educação.

4 - PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA

1) O programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica (*), demonstrada pela sua produção nos últimos três anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos?

Resposta: Não (grifei)

Justificativa

Os projetos em andamento têm registro a partir de 2000, 2001 e 2002 e estão articulados às linhas de pesquisa propostas pelo Programa.

O índice de produção do Programa (0,9 produtos por professor ao ano) encontra-se abaixo dos parâmetros mínimos considerados aceitáveis pela área. Além disso, a produção não está adequadamente distribuída entre todos os professores: há 2 professores com 9 e 8 produtos de 1999 a 2002 e há 4 professores com produção (1 produto cada no mesmo período) abaixo do mínimo considerado adequado pela área.

Segundo os critérios da área, foram desconsiderados os itens de produção com informações incompletas. (grifei)

() Para Mestrado Profissionalizante onde lê-se 'linhas de pesquisa', leia-se 'linhas de pesquisa científico-tecnológicas'.*

5 - PRODUTIVIDADE DISCENTE (EXCLUSIVO PARA PROGRAMAS QUE OFEREÇAM CURSO JÁ APROVADO PELA CAPES E QUE TENHAM ALUNOS TITULADOS.)

1) Há indicadores de produtividade discente?

Resposta: Não

Justificativa

Este item não foi avaliado por se tratar de curso novo.

POSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO SOBRE O MÉRITO DA PROPOSTA

Aprovar: Não 1 **Data Recomendação:** 06/11/02

Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição de tal nota.

O Programa apresenta problemas na composição do NRD6. Sua produção docente está abaixo dos parâmetros exigidos pela área e não se encontra

adequadamente distribuída entre os professores. A instituição igualmente não evidencia adequada ambiência de pesquisa.

RECURSO

Inicialmente, informamos que este Comitê considera em sua avaliação apenas os dados registrados no SNPG fornecidos pelas instituições e de sua total responsabilidade. Portanto, as conclusões da avaliação não podem ser modificadas em virtude de informações anexadas posteriormente, como na ocasião do recurso.

Em relação ao recurso apresentado pelo Instituto Superior Estudos Pedagógicos (ISEP), ratificamos os seguintes aspectos da avaliação questionados no recurso:

1 - Ambiência de pesquisa

A instituição não apresenta ambiência de pesquisa capaz de assegurar as condições para a instalação de um Programa de Pós-graduação stricto sensu em Educação. Não há informações sobre as pesquisas realizadas nos dois últimos anos, como é exigência da área. Ainda que a infraestrutura em informática e em salas de aula seja adequada, não há espaços previstos para a atuação de grupos de pesquisa, mais um indicativo dessa reduzida ambiência, fato registrado no relatório de visita.

2 - Dimensão do corpo docente

A dimensão do corpo docente do Programa é inadequada segundo os parâmetros da área (Cf. documento Parâmetros de Avaliação de Cursos Novos/Mestrado - Área de Educação, disponível no site da CAPES). De acordo com os indicadores fornecidos pela CAPES, a Profa. Edna Maria dos Santos pertence ao NRD6 do Programa de Pós-graduação em História da UERJ e a Profa. Wanda Macedo Aragão, à época da avaliação, constava como NRD6 na proposta de implantação de curso novo da UNIG. Há que se ressaltar que o não atendimento a esse critério - dimensão do NRD6 - compromete o desempenho do Programa nos quesitos 2 e 4. A dimensão insuficiente do corpo docente do NRD6 também foi registrada no relatório de visita. (grifei)

3 - Produtividade docente

Apesar de haver equilíbrio entre jovens doutores e doutores experientes, de todos os doutores estarem inseridos em projetos de pesquisa e dos doutores fora da área de Educação (25% do total) terem publicação na área, a produtividade dos docentes está abaixo dos critérios qualitativos e quantitativos exigidos pela área (1 produto por professor ao ano em periódicos classificados pela Qualis da área, em trabalhos completos em anais de congressos nacionais e internacionais reconhecidos e/ou em livros e capítulos de livros em editoras de circulação nacional). Esse fato também foi registrado no relatório de visita. Nas avaliações da área de Educação, não são contabilizadas produções com informações incompletas.

Tendo em vista a avaliação realizada, reiteramos que o Programa não atende às condições mínimas exigidas para um Programa de Pós-graduação stricto sensu definidas pela área de Educação, a saber: “número mínimo de docentes em dedicação exclusiva, bem qualificados, área de concentração bem estabelecida, atividade de pesquisa estruturada e produção intelectual regular. O programa deve ainda demonstrar perspectivas de progresso e capacidade de investimento, visando ascender a níveis mais altos”.

Por essas razões, o Comitê de Educação INDEFERE o recurso.

POSIÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO:

Recomendação: Ao CTC, com recomendação de não implantação,

Nível	Implantação	Data
Mestrado Acadêmico	Não	14/03/2003

Justificativa

Não preenchido

31/03/2003 às 15:56

Pesquisando no portal da CAPES sobre a atual situação do ISEP, constatei que o Instituto não mantém qualquer Programa de Mestrado recomendado por aquela Coordenadoria.

Sobre a participação dos docentes na parte acadêmica do curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas, levantei as seguintes informações:

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA ENTRE OS DOCENTES

DISCIPLINAS	GRUPOS I, II E III (NOVEMBRO DE 1999)	GRUPOS I, II E III (MARÇO DE 2000)
	NOMES	
OBRIGATÓRIAS		
DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR	Ângela Carrancho da Silva Márcia Sampaio de Moraes Mírian Paura S. Zippin Grinspun	Ângela Carrancho da Silva Márcia Sampaio de Moraes Mírian Paura S. Zippin Grinspun
METODOLOGIA DA PESQUISA	Alberto Nestor Noé Antonio Carlos Freire Sampaio Vera Maria de Almeida Corrêa	Alberto Nestor Noé Antonio Carlos Freire Sampaio Vera Maria de Almeida Corrêa
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE APLICADA	Antonio Carlos Freire Sampaio Hamilton Bezerra Fraga Wasmália Socorro Barata Bivar	Antonio Carlos Freire Sampaio Hamilton Bezerra Fraga
POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA	Márcia Sampaio de Moraes Maria Lúcia Brazil Priolli Mírian Paura S. Zippin Grinspun	Márcia Sampaio de Moraes Maria Lúcia Brazil Priolli Mírian Paura S. Zippin Grinspun
CURRÍCULO E AVALIAÇÃO	Márcia Sampaio de Moraes Mírian Paura S. Zippin Grinspun Vera Maria de Almeida Corrêa	Inês Barbosa de Oliveira Mírian Paura S. Zippin Grinspun Vera Maria de Almeida Corrêa
EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	José Luiz Telles de Almeida Maria de Fátima B. da Costa Vera Maria de Almeida Corrêa	José Luiz Telles de Almeida Maria de Fátima B. da Costa Vera Maria de Almeida Corrêa
SEMINÁRIO DE PESQUISA I	Alberto Nestor Noé Ângela Carrancho da Silva	Alberto Nestor Noé Ângela Carrancho da Silva Maria de Fátima B. da Costa
SEMINÁRIO DE PESQUISA II/PROJETO DE DISSERTAÇÃO	Alberto Nestor Noé Dinair Leal da Hora Maria de Fátima B. da Costa	Alberto Nestor Noé Dinair Leal da Hora
ELETIVAS	-	-
EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	Ângela Carrancho da Silva Maria Martha D'Angelo Pinto	Ângela Carrancho da Silva Maria Martha D'Angelo Pinto
TÓPICOS ESPECIAIS - BASES PSICOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO	Mario Alberto Miranda Costa Wanda Macedo de Aragão	Mario Alberto Miranda Costa Wanda Macedo de Aragão
EDUCAÇÃO E CULTURA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO	Jorge Lúcio de Campos Maria Lúcia Brazil Priolli	Jorge Lúcio de Campos Maria Lúcia Brazil Priolli
TEORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	Mario Alberto Miranda Costa Wanda Macedo de Aragão Mírian Paura S. Zippin Grinspun	Mario Alberto Miranda Costa Wanda Macedo de Aragão Dinair Leal da Hora

DISCIPLINAS	GRUPOS I, II E III (NOVEMBRO DE 2000)
	NOMES
OBRIGATÓRIAS	
DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR	Ângela Carrancho da Silva Márcia Sampaio de Moraes Mírian Paura S. Zippin Grinspun

METODOLOGIA DA PESQUISA	Alberto Nestor Noé Antonio Carlos Freire Sampaio Vera Maria de Almeida Corrêa
POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA	Márcia Sampaio de Moraes Maria Lúcia Brazil Priolli Mírian Paura S. Zippin Grinspun
CURRÍCULO E AVALIAÇÃO	Dinair Leal da Hora Vera Maria de Almeida Corrêa Wanda Macedo de Aragão
PRÁTICA DE PESQUISA/PROJETO DE DISSERTAÇÃO	Alberto Nestor Noé Ângela Carrancho da Silva Glória Georgina Seddon
EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	José Luiz Telles de Almeida Maria de Fátima B. da Costa Vera Maria de Almeida Corrêa
SEMINÁRIO DE PESQUISA	Alberto Nestor Noé Dinair Leal da Hora Maria de Fátima B. da Costa
ELETIVAS	-
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Ângela Carrancho da Silva Zacarias Jaegger Gama
PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL	Amélia Escotto do A. Ribeiro Dinair Leal da Hora
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE APLICADA	Antonio Carlos Freire Sampaio Hamilton Bezerra Fraga Ricardo Silva Kubrusly
CURRÍCULO E MULTICULTURALISMO: OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	Amélia Escotto do A. Ribeiro Mírian Paura S. Zippin Grinspun Mario Alberto Miranda Costa

DISCIPLINAS	GRUPOS I, II E III (MARÇO DE 2001)
OBRIGATÓRIAS	NOMES
PARADIGMAS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	Ângela Carrancho da Silva Márcia Sampaio de Moraes Mírian Paura S. Zippin Grinspun
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	Edna Maria dos Santos Lia Ciomar Macedo de Faria Maria Lucia Brazil Priolli
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	Antonio Carlos Freire Sampaio Dinair Leal da Hora Ângela Carrancho da Silva
COTIDIANO ESCOLAR E PRÁTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL	Georgina Maria C. G. Ramalho Márcia Sampaio de Moraes Mírian Paura S. Zippin Grinspun
PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL	Alberto Nestor Noé Edna Maria dos Santos Lia Ciomar Macedo de Faria
SEMINÁRIO DE PESQUISA	Alberto Nestor Noé Antonio Carlos Freire Sampaio Dinair Leal da Hora
ATIVIDADES DE PESQUISA/PROJETO DE DISSERTAÇÃO	Alberto Nestor Noé Ângela Carrancho da Silva
ELETIVAS	-

CURRÍCULO E MULTICULTURALISMO: OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	Márcia Sampaio de Moraes Maria Lúcia Brazil Priolli
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Ângela Carrancho da Silva Zacarias Jaegger Gama
SABERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	Georgina Maria C. G. Ramalho Wanda Macedo de Aragão
PROCESSOS DE GESTÃO ESCOLAR	Amélia Escotto do A. Ribeiro Dinair Leal da Hora Zacarias Jaegger Gama

Sobre o corpo docente, o quadro abaixo apresenta a relação nominal dos professores responsáveis pelo curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas, apresentada pelo Instituto, com informações extraídas dos autos e da Plataforma Lattes.

NOME/ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO	TITULAÇÃO/INSTITUIÇÃO EM QUE FOI OBTIDA/ANO DA OBTENÇÃO	VÍNCULO INSTITUCIONAL	Participação em Orientações e em Bancas no Curso
1) Ângela Carrancho da Silva/31.12.2009	Doutorado em Educação, Ciência e Tecnologia/UNICAMP/2000	2005-Atual: Fundação CESGRANRIO: Pesquisadora: Carga horária: 40 1995-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 2000-2005: Universidade Veiga de Almeida: Professor, Carga horária: 10 1998-2005: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 40 2003-2003: Fundação Centro de Ciências e Educação a Distância do Rio de Janeiro: Coordenador de Disciplina, Carga horária: 20 2001-2003: Coordenação Pedagógica do Programa de Extensão do Centro de Educação Superj: Elemento da Equipe, Carga horária: 20 1994-2000: Faculdades Integradas Simonsen: Professor, Carga horária: 30 1978-2000: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 16	17/27
2) Márcia Sampaio de Moraes/9.7.2009	Doutorado em Educação/ <i>Miami University</i> /1994	2006-Atual: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: Avaliadora Institucional e de Cursos, Carga horária não informada 2006-Atual: Faculdade CCAA: Professora, Carga horária não informada 1998-Atual: <i>University St. Tomas</i> : Professora Visitante,	19/6

		Carga horária não informada 1983-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 2000-2004: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor visitante, Carga horária: 20	
3) Mírian Paura S. Zippin Grinspun/ 22.1.2010	Doutorado em Filosofia/Universidade Gama Filho/1984	2008-Atual: Universidade Federal de Santa Maria, Membro do Conselho Consultivo, Carga horária não informada 2007-Atual: Federação Nacional de Profissionais da Orientação Educacional: Membro do Colegiado da Diretoria, Carga horária não informada 2007-Atual: Universidade Federal do Rio de Janeiro: Pós-doutorando, Carga horária não informada 2004-Atual: Associação Nacional de Profissionais em Administração Escolar: Membro do Conselho Fiscal, Carga horária não informada 2001-2001: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor visitante, Carga horária: 30 2000-Atual: Associação de Escolas Católicas do Rio de Janeiro: Membro do Departamento Pedagógico, Carga horária não informada 2000-Atual: Associação Fluminense de Orientadores Educacionais: Diretor nacional, Carga horária não informada 2000-Atual: Associação Internacional de Educação: Membro, Cadeira 24 - Patrono Jean Piaget, Carga horária não informada 1993-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. 1975-Atual: Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação: Sócia, Carga horária não informada	34/89
4) Alberto Nestor Noé/9.3.2004	Doutorado em Sociologia/USP/1995	2002-2003: Universidade Federal Fluminense: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. 1997-2002: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.	3/1
5) Antonio Carlos	Doutorado em	2006-Atual: Universidade	0/0

Freire Sampaio/ 17.2.2010	Geografia/UFRJ/2006	Federal do Triângulo Mineiro: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. 2004-2004: União Educacional Minas Gerais S/C Ltda.: Professor, Carga horária: 6 2003-2003: Faculdade Mercúrio: Professor, Carga horária: 8 2003-2005: Universidade Iguaçú: Professor, Carga horária: 8 2000-2002: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 30 1992-1999: Instituto Militar de Engenharia: Professor, Carga horária: 40 1973-2001: Exército Brasileiro: Militar, Carga horária: 40	
6) Vera Maria de Almeida Corrêa/ 12.3.2009	Doutorado em Educação/UFF/1999	1996-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 1997-2004: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 20	10/27
7) Hamilton Bezerra Fraga/22.9.2002	Doutorado em Engenharia (Engenharia de Produção)/UFRJ/1994	1998-Atual: Centro Universitário da Cidade: Professor, Carga horária: 12 1998-Atual: Universidade Estácio de Sá: Professor, Carga horária: 12	4/0
8) Wasmália Socorro Barata Bivar/ 10.10.2000	Doutorado em Economia/ <i>Universita Commerciale Luigi Bocconi</i> /1998	1986-Atual: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Pesquisador Titular, Carga horária: 40	0/0
9) Maria Lúcia Brazil Priolli/6.7.2004	Doutorado em História Econômica/USP/1999	1998-Atual: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 30	13/3
10) José Luiz Telles de Almeida/3.2.2010	Doutorado em Saúde Pública/ FIOCRUZ/RJ/1999	2007-Atual: Universidade Católica de Brasília: Professor, Carga horária: 20 2006-Atual: Conselho Nacional do Direito dos Idosos: Colaborador, Carga horária: 4 1986-Atual: Fundação Oswaldo Cruz: Pesquisador, Carga horária: 40 2001-2004: Centro Universitário Augusto Motta: Professor, Carga horária: 12 2000-2003: Universidade Iguaçú: Assessor, Carga horária: 20 1998-2004: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 30	3/1
11) Maria de Fátima Barrozo da Costa/ 28.7.2009	Doutorado em Saúde Pública/ Escola Nacional de Saúde Pública/2001	1978-Atual: Fundação Oswaldo Cruz: Tecnologista sênior, Carga horária: 40, Regime: Dedicção	15/1

		exclusiva. 2001-2004: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 30	
12) Dinair Leal da Hora/10.10.2009	Doutorado em Educação/UNICAMP/1996, Pós-Doutorado/USP/2004 e Pós-Doutorado/ Instituto de Educação e Psicologia - Uminho/2009	2006-Atual: Fundação Oswaldo Cruz: Analista em Ciência e Tecnologia, Carga horária não informada 2001-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária não informada 2001-Atual: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense - UERJ: Professor, Carga horária: 40 2001-2005: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 30 1999-2000: Centro de Ensino Superior do Pará: Professor, Carga horária: 20 1994-2000: Universidade da Amazônia: Professor, Carga horária: 40	40/14
13) Maria Martha D'Angelo Pinto/ 20.12.2009	Doutorado em Filosofia/UFRJ/2000	2002-Atual: Universidade Federal Fluminense: Professor, Carga horária: 0, Regime: Dedicção exclusiva 2001-2002: Faculdades Integradas Maria Theresa: Professor, Carga horária: 5 2001-2001: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 5 1997-2002: Universidade Veiga de Almeida: Professor, Carga horária: 10 1978-2000: Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 16	1/1
14) Mario Alberto Miranda Costa/ 12.11.2007	Doutorado em Comunicação/UFRJ/1997	2000-2003: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 30	0/0
15) Wanda Macedo de Aragão/23.10.2007	Doutorado em Educação/UFRJ/1995	2001-2004: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 40 2000-2004: Universidade Iguaçú: Professor, Carga horária: 30 1987-Atual: Universidade Estácio de Sá: Professor, Carga horária não informada 1987-2000: Universidade Católica de Petrópolis: Professor, Carga horária: 40	10/8
16) Jorge Lúcio de Campos/22.1.2010	Doutorado em Comunicação e Cultura/UFRJ/1992 e Pós-Doutorado/UFRJ/1996	1999-Atual: Universidade Cândido Mendes: Professor, Carga horária: 8 1998-Atual: Universidade	0/1

		Salgado de Oliveira: Professor, Carga horária: 40 1986-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 2001-2006: Instituto Metodista Bennett: Professor, Carga horária: 4 2001-2002: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 30 1999-2001: Universidade Católica de Petrópolis: Professor, Carga horária: 40	
17) Inês Barbosa de Oliveira/12.1.2010	Doutorado em <i>Sciences Et Théories de L'éducation/ Université de Sciences Humaines de Strasbourg</i> /1993 e Pós-doutorado/Universidade de Coimbra/2002	1996-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 2001-2001: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária não informada 1995-1999: Universidade Federal Fluminense: Professor, Carga horária: 20	0/0
18) Glória Georgina Seddon/19.2.2010	Doutorado em Psicologia (Psicologia Clínica)/PUC/RJ/1998 e Doutorado em andamento em História Social da Cultura/PUC/RJ	2008-Atual: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: Doutorando, Carga horária: 0, Regime: Dedicção exclusiva. 1981-Atual: Clínica Particular: Psicóloga, Carga horária: 30 2002-2002: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 5 1987-2001: Universidade Santa Úrsula: Professor Auxiliar, Supervisor da Clínica, Carga horária: 20	0/0
19) Zacarias Jaegger Gama/16.1.2010	Doutorado em Educação/UFRJ/2002	1995-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 2002-2005: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 40 1974-2000: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro: Estatutário, Carga horária: 16	9/4
20) Amélia Escotto do A. Ribeiro/2.12.2009	Doutorado em Educação/PUC/RJ/2000	1992-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 2002-2004: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 40 1993-2000: Universidade Cândido Mendes: Professor, Carga horária: 20	9/1
21) Ricardo Silva Kubrusly/2.2.2010	Doutorado em Matematica/ <i>University of Texas System</i> /1981 e Pós-Doutorado/ <i>Purdue University</i> /1990	1994-Atual: Universidade Federal do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva	12/7

<p>22) Edna Maria dos Santos/27.1.2010</p>	<p>Doutorado em Educação/UFRJ/1996</p>	<p>2009-Atual: Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro: Presidente da Comissão, Carga horária não informada 2009-Atual: Associação Cultural Diálogos do Sul: Membro Fundador, Carga horária não informada 2007-Atual: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro: e Educação do Rio de Janeiro: Consultor ad-hoc, Carga horária não informada 2007-Atual: Universidade Federal do Espírito Santo: Parecerista, Carga horária não informada 2007-Atual: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do ensino, Ciência e Tecnologia – FUNDECT/MS: Consultor ad hoc, Carga horária não informada 2007-Atual: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé: Organizadora do curso de graduação em História, Carga horária não informada 2006-Atual: Universidade Severino Sombra: Professor, Carga horária não informada 2005-Atual: Secretaria Municipal de Educação de Trajano de Moraes: Consultor do Projeto Educador de Família, Carga horária não informada 2005-Atual: Instituto Metodista Bennett: Professor, Carga horária: 12 2003-Atual: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: Colaborador, Carga horária não informada 1990-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 2002-2005: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 20 1994-2005: Faculdade de Educação André Arco Verde: Professor titular, Carga horária: 10 2003-2004: Universidade Estácio de Sá: Professor, Carga horária não informada 1997-1999: Universidade Santa Úrsula: Professor, Carga horária não informada</p>	<p>16/16</p>
--	--	--	--------------

<p>23) Lia Ciomar Macedo de Faria/ 1.2.2010</p>	<p>Doutorado em Educação/UFRJ/1996 e Pós-Doutorado/Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro/2008</p>	<p>2008-Atual: Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro: Membro do Conselho Superior, Carga horária: 10 2008-Atual: Fundação Centro de Ciências e Educação a Distância do Rio de Janeiro: Subcoordenador do Curso de Pedagogia, Carga horária: 10 2008-Atual: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional: Conselheiro - Conselho consultivo, Carga horária: 10 2002-Atual: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro: Professor, Carga horária não informada 1996-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 40 2001-2006: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 40 1964-2003: Governo do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária: 16</p>	<p>16/35</p>
<p>24) Georgina Maria C. G. Ramalho/ 29.9.2005</p>	<p>Doutorado em Educação/UFF/2001</p>	<p>2002-Atual: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, Carga horária: 40 2003-2004: Instituto Superior de Educação La Salle: Professor, Carga horária: 9 2002-2004: Faculdade Gama e Souza: Coordenador, Carga horária: 40 1998-2003: Centro Universitário Celso Lisboa: Professor, Carga horária: 40</p>	<p>6/6</p>

Do quadro acima, pode constatar que, entre os 24 (vinte e quatro) docentes que participaram das atividades acadêmicas do curso de Mestrado, 18 (dezoito) orientaram as dissertações de mestrado e 18 participaram das bancas examinadoras. Dos 24 docentes, 3 (três) não possuíam vínculo com o ISEP e 21 (vinte e um) deles, sim. Destes, somente 2 (dois) possuíam vínculo exclusivo com o Instituto. Os demais exerciam atividades paralelas em outras IES, o que reforça o registro consignado pela CAPES nas fichas de recomendação.

Quanto ao perfil do corpo docente, após pesquisa na Plataforma Lattes, identifiquei o seguinte cenário:

PERFIL DOS DOCENTES (PLATAFORMA LATTES)

NOMES	FORMAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	OBSERVAÇÕES
1) Ângela Carrancho da Silva	Didática Especial de Língua Inglesa (1974)	Educação (1991)	<u>Educação, Ciência e Tecnologia (2000)</u>	Especialização em Informática na Educação (1994)
2) Márcia Sampaio de Moraes	Letras (1981)	Educação (1990)	Educação (1994)	-

3) Mírian Paura S. Zippin Grinspun	Pedagogia (1961), Pedagogia, licenciatura (1962), Pedagogia Orientação Educacional (1973) e Pedagogia Supervisão Escolar e Administração Escolar (1975),	Instituto de Estudos Avançados Em Educação (1977)	Filosofia (1984)	Especialização em Curso de Esp. Opinião Pública e Relações Públicas (1963), em Formação de Orientador Educ. p/ o curso primário (1968) e em Curso [da Escola] Superior de Guerra (1981)
4) Alberto Nestor Noé	Sociologia (1969)	-	Sociologia (1995)	Especialização em Estudos Latino-Americanos (1980)
5) Antonio Carlos Freire Sampaio	Administração (1978), Engenharia Cartográfica (1988), Licenciatura em Ciências - Matemática (1990) e Licenciatura em Geografia (2007)	Sistemas e Computação (1993)	Geografia (2006)	Especialização em Administração de Recursos Humanos (1982), em Análise de Sistemas (1989) e Doutorado em Ciências Militares - especialização (2000)
6) Vera Maria de Almeida Corrêa	História Natural (1965) e Pedagogia (1975)	Educação (1991)	Educação (1999)	Especialização em Supervisão da Educação e Orientação Educacional (1976)
7) Hamilton Bezerra Fraga	Engenharia Civil (1974), Licenciatura Plena em Matemática (1974), Bacharelado em Matemática (1974) e Museologia (1996)	Engenharia Civil (1991)	Engenharia (1994)	Especialização Em Eng. de Segurança do Trabalho (1981)
8) Wasmália Socorro Barata Bivar	Economia (1983)	Economia (1991)	Economia (1998)	-
9) Maria Lúcia Brazil Priolli	Licenciatura em História (1967)	-	História Econômica (1999)	Especialização em História (1979) e em História da América (1983)
10) José Luiz Telles de Almeida	Ciências Médicas (1985)	Saúde Coletiva (1992)	Saúde Coletiva (1999)	Especialização em Recursos Humanos Em Saúde (1990)
11) Maria de Fátima Barrozo da Costa	Engenharia Química (1975) e Licenciatura em Química (1976)	Gestão Ambiental (1998)	Saúde Pública (2001)	Especialização em Gestão da Qualidade (1983) e em <i>Solvents In Occupational Health</i> (1997)
12) Dinair Leal da Hora	Letras (1977) e Pedagogia Administração Escolar (1978)	Educação (1992)	Educação (1996)	Especialização em Planejamento e Avaliação Educacional (1989), Pós-doutorado

				(2004) e Pós-doutorado em andamento
13) Maria Martha D'Angelo Pinto	Filosofia (1972)	Educação (1992) e Filosofia (1996)	Filosofia (2000)	Curso Técnico/Profissionalizante em Intensivo de Arte na Educação (1972)
14) Mario Alberto Miranda Costa	Psicologia (1969)	Comunicação (1990)	Comunicação (1997)	-
15) Wanda Macedo de Aragão	Pedagogia (1963)	Psicologia (1970) e Psicologia Experimental (1975)	Educação (1995)	Especialização em Psicologia (1981) e Psicopedagogia Clínica (1994)
16) Jorge Lúcio de Campos	Filosofia (1981)	Filosofia (1987)	Comunicação e Cultura (1992)	Pós-doutorado (1996)
17) Inês Barbosa de Oliveira	Pedagogia (1982)	Administração de Sistemas Educacionais (1988)	<i>Sciences Et Théories de L'éducation</i> (1993)	Pós-Doutorado (2002)
18) Glória Georgina Seddon	Psicologia (1980)	Psicologia (1991)	Psicologia (1998)	Graduação em Medicina interrompida em 1975, Especialização em Curso Formação Psicanálise, Grupos, Instituições (1982) e em Historia da Arte e da Arquitetura no Brasil (2004) e Doutorado em andamento em História Social da Cultura
19) Zacarias Jaegger Gama	História (1973)	Educação (1993)	<u>Educação (2002)</u>	Especialização em Bacharelado (?) em História (1974)
20) Amélia Escotto do A. Ribeiro	Pedagogia (1980)	Educação (1984) e Filosofia (1989)	<u>Educação (2000)</u>	-
21) Ricardo Silva Kubrusly	Engenharia (1973)	Engenharia Civil (1976)	Matemática (1981)	Pós-Doutorado (1990)
22) Edna Maria dos Santos	História (1971)	Educação (1978)	Educação (1996)	-
23) Lia Ciomar Macedo de Faria	Jornalismo (1967), Bacharel em História (1971) e Licenciatura em História (1971)	Educação (1989)	Educação (1995)	Pós-Doutorado (2008)
24) Georgina Maria C. G. Ramalho	Piano Oficial (1963), Pedagogia Supervisão Escolar e Orientação Educacional (1976) e Pedagogia Administração Escolar (1981)	Educação (1995)	<u>Educação (2001)</u>	Especialização em Professor de Piano (1965)

Assim, o perfil atualizado do corpo docente é o seguinte: 11 (onze) doutores em Educação, 2 (dois) em Filosofia, 1 (um) em Sociologia, 1 (um) em Geografia, 1 (um) em Engenharia, 1 (um) em Economia, 1 (um) em História Econômica, 1 (um) em Saúde Coletiva, 1 (um) em Saúde Pública, 1 (um) em Comunicação, 1 (um) em Comunicação e Cultura, 1 (um) em Psicologia e 1 (um) em Matemática. Em suma, dos 24 (vinte e quatro docentes), somente 11 (45,83%) obtiveram a titulação de doutor na área de Educação. Destes, 4 (quatro) obtiveram o título durante ou após o início do curso.

Outrossim, os docentes de números 1, 5, 11, 13, 19, 20 e 24 obtiveram a titulação durante ou após o início do curso do ISEP.

Para corroborar as informações abordadas nas fichas de recomendação da CAPES, constatei uma acentuada carga de trabalho concentrada em poucos docentes no tocante à orientação das dissertações de mestrado e à participação nas bancas examinadoras, conforme demonstram os quadros abaixo.

DISTRIBUIÇÃO DAS ORIENTAÇÕES DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ENTRE DOCENTES

NOMES	NOVEMBRO 1999			MARÇO 2000			NOVEMBRO 2000			MARÇO 2001			TOTAL PARCIAL
	Grupos			Grupos			Grupos			Grupos			
	I	II	III	I	II	III	I	II	III	I	II	III	
1) Ricardo Silva Kubrusly	1	3	1	-	-	-	4	-	2	-	1	-	12
2) Ângela Carrancho da Silva	2	-	1	1	2	1	5	3	-	1	-	1	17
3) Dinair Leal da Hora	1	2	2	-	-	6	-	4	3	4	5	13	40
4) Mírian Paura S. Zippin Grinspun	1	4	6	-	4	2	2	3	-	3	5	4	34
5) Alberto Nestor Noé	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
6) Maria Lúcia Brazil Priolli	4	2	-	-	-	-	-	2	-	2	2	1	13
7) José Luiz Telles de Almeida	1	-	2	3	-	-	4	-	-	-	-	-	10
8) Hamilton Bezerra Fraga	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4
9) Wanda Macedo de Aragão	3	1	1	1	-	1	-	3	-	-	-	-	10
10) Vera Maria de Almeida Corrêa	3	-	3	-	-	1	-	-	1	1	-	1	10
11) Maria de Fátima Barrozo da Costa	1	4	2	2	1	2	2	-	1	-	-	-	15
12) Maria Martha D'Angelo Pinto	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
13) Hilda Maria R. Alevato	-	1	-	-	3	1	2	2	2	-	-	-	12

14) Lia Ciomar Macedo de Faria	-	1	-	5	1	2	-	-	2	-	4	1	16
15) Márcia Sampaio de Moraes	-	2	4	3	4	3	1	-	-	1	1	-	19
16) Mariza Moraes	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
17) Edna Maria dos Santos	-	-	1	2	1	3	-	-	-	6	2	1	16
18) Zacarias Jaegger	-	-	-	-	2	-	-	3	1	1	1	1	9
19) Amélia Escotto do A. Ribeiro	-	-	-	-	1	-	2	2	2	1	1	-	9
20) Georgina M. C. G. Ramalho	-	-	-	-	-	1	1	2	1	-	-	1	6
TOTAL PARCIAL	21	21	26	18	19	23	23	24	16	20	22	24	-
TOTAL GERAL													257

Além dos 18 (dezoito) docentes inicialmente mencionados, outros 2 (dois), convidados (n^{os} 13 e 16, Hilda Maria R. Alevato e Mariza Moraes, respectivamente), também orientaram as dissertações de mestrado.

O quadro acima confirma o registro anteriormente consignado sobre a carga de trabalho concentrada em poucos docentes.

Vejamos agora como se deu a distribuição dos docentes nas bancas examinadoras.

PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NAS BANCAS EXAMINADORAS

NOMES	NOVEMBRO 1999			MARÇO 2000			NOVEMBRO 2000			MARÇO 2001			TOTAL PARCIAL
	Grupos			Grupos			Grupos			Grupos			
	I	II	III	I	II	III	I	II	III	I	II	III	
1) Mírian Paura S. Zippin Grinspun	9	7	11	2	4	12	9	11	5	6	4	9	89
2) Mario Antonio Guimarães Silva	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
3) José Luiz Telles de Almeida	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	1	4
4) Lia Ciomar Macedo de Faria	1	3	4	2	6	3	2	3	-	4	4	3	35
5) Ilka Dias de Castro	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
6) Vera Maria de Almeida Corrêa	3	5	8	1	1	-	3	-	2	1	1	2	27
7) Marly de Abreu Costa	2	5	3	-	1	2	-	1	-	2	-	1	17
8) Ângela Carrancho da Silva	2	2	-	5	5	1	5	2	2	1	1	1	27
9) Mary Rangel	1	1	1	-	2	2	1	1	2	-	-	1	12
10) Wanda Macedo de Aragão	3	1	-	1	-	-	-	2	-	1	-	-	8
11) Andréa Brandão Puppim	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
12) Sônia Maria	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4

Leite Nikitiuk													
13) Antônio Neres Norberg	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
14) Branca Regina C. dos S. e S. R. Terra	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3
15) Eloiza da Silva Gomes de Oliveira	2	-	1	-	2	-	-	-	1	-	-	-	6
16) Marcia Simão Linhares Barreto	1	1	1	1	-	3	-	4	1	-	1	4	17
17) Cristina Carneiro	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
18) Luiz Antonio Gomes Senna	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
19) Vilma Pereira	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
20) Marcelo Thimótheo da Costa	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
21) Simoni Lahud Guedes	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
22) Dinair Leal da Hora	2	1	1	2	2	-	2	-	3	-	-	1	14
23) Lúgia Martha Coimbra da Costa Coelho	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
24) Mara Martha D'Angelo Pinto	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
25) Edna Maria dos Santos	-	1	1	5	1	2	-	-	2	4	5	1	22
26) Anna Paula Uziel	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
27) José Abrantes	-	2	1	1	-	1	-	-	2	-	-	-	7
28) Nei Calvano Gonçalves	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
29) Maria Teresa Tedesco Vilar do Abreu	-	2	4	2	3	3	2	-	-	-	-	1	17
30) Vinícius Ruas Ferreira da Silva	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
31) Cristina Maria Carvalho Delou	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
32) Enéas Rangel Teixeira	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
33) Maria de Fátima Lins B. de Paiva Almeida	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
34) Alberto Nestor Noé	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
35) Ângela Rocha dos Santos	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3
36) Antônio Maurício Castanheira das Neves	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
37) Edith Ione dos Santos Frigotto	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
38) Antenor Amâncio Filho	-	-	1	2	-	-	3	-	-	1	-	-	7

39) Patrícia Furst	-	-	1	-	-	-	2	-	-	1	1	-	5
40) Luís Peres Zotes	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2
41) João Felipe Cury Marinho Mathias	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
42) Luiz Mauro Tenório e Silva	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
43) Nyrmar Souza Nunes de Azevedo	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3
44) Isabel Cristina Matuck	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
45) Carlos Eduardo da P. Sampaio	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
46) Vitor Francisco Ferreira	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
47) José Maurício Saldanha Alvarez	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
48) Maria Amélia Gomes de Souza Reis	-	-	-	5	2	-	1	-	1	-	2	-	11
49) Rita Maria Ribes Pereira	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
50) Maria Elena Viana Souza	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
51) Ziléia Baptista Nespoli	-	-	-	1	1	-	2	4	-	3	-	1	12
52) Valber da Silva Frutuoso	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
53) Teresa Elias Chacur de Miranda	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
54) Jorge Lúcio de Campos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
55) Leila Maria Chevitaresh de Oliveira	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
56) Maria Lúcia Cunha Lopes de Oliveira	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2
57) Raquel Goulart Barreto	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
58) Jairo Werner Junior	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
59) Getúlio Vagner Fernandes de Jesus	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
60) Rodolfo dos Santos Ferreira	-	-	-	1	1	-	5	2	-	1	-	-	10
61) Helena Feres Hawad	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2
62) Sônia Regina Mendes dos Santos	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	2	-	6
63) Francisco Cordeiro Filho	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	3
64) Maria Tereza	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2

Torfbio B. Lemos													
65) Beatriz Gilda Jegerhon Grinsztejn	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
66) Ricardo Kubrusly	-	-	-	-	-	3	-	1	-	1	2	-	7
67) Ciro Musi Pinto	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
68) Mauro Guedes Ferreira Mosqueira Gomes	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
69) Maísa dos Reis Quaresma	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
70) Georgina Maria Charpinel Gama Ramalho	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	3	1	6
71) Sarita Brazão Vieira	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
72) Eliôni Arruda Nicolaiewsy	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
73) Isaac Antonio Camargo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
74) Ediclea Mascarenhas Fernandes	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
75) Lílian Nasser	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
76) Paulo César Geraldes	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
77) Márcia Sampaio de Moraes	-	-	-	-	-	-	1	3	-	1	-	1	6
78) Sonia Maria Castro Nogueira Lopes	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
79) Ângela Mara Thereza Lopez	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2
80) Martius Vicente Rodriguez y Rodriguez	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
81) Aparecida de Fátima T. dos Santos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	3
82) Laura Maria de Oliveira Sotelo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
83) José Antonio Bastos de Carvalho	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
84) Luís Guilherme Barbosa	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
85) Renato José Carneiro Neto	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
86) Amélia Escotto do A. Ribeiro	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
87) Jorge França Motta	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1

88) Marsyl Bulkool Mettreau	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
89) Zacarias Jaegger	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	4
90) Helena Amaral da Fontoura	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
91) Kanavilill Rajagopalan	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
92) Luciana Vigolio Alves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
93) Marcus da Silva Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
94) Maria Elena Zamora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
95) Luiz Eduardo Silva Souza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
96) Marília Heffer Cantisano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
97) João Gabriel Hosannah Cordeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
98) Nival Nunes de Almeida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2
99) Lílian Manes de Oliveira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
100) Jorge Luís Prata de Souza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
101) Oswaldo Munteal Filho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	5
102) Alexandre Chaia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2
103) Maria de Fátima Lobato Tavares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
104) Isac João de Vasconcelos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
105) Thaís Helena de Lima Neves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
106) Estela Kaufman Fainguelernt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
107) Maria Cristina Neves Merquior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
108) Carlos Eduardo de Mattos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
109) Maria Celi Chaves Vasconcelos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3
110) Maria de Fátima Barrozo da Costa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
111) Alexandre de Gusmão Pedrini	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
112) Hilda Maria Rodrigues Alevato	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
113) Antonio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1

Carlos Alkmin dos Reis													
114) Marcia Gonçalves Silveira Faria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
115) Bertha de Borja Reis do Valle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
116) Mairce da Silva Araújo	-	-	-	-	-	-	--	-	-	-	-	1	1
117) Conceição A. Braga S. da Costa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
118) Maria Lúcia Brazil Priolli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
119) Marise Alves Vieira de Araújo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
120) Valéria Trevisan Burla de Aguiar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
121) Airto Cedini Montagnes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
122) Lílian Koifran	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
123) Alcía Maria Catalano Bonamino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL PARCIAL	42	42	52	36	38	46	46	49	32	40	44	49	516

Pode-se extrair do quadro acima que, dos 24 (vinte e quatro) docentes que participaram das atividades acadêmicas do curso de Mestrado, somente 18 (dezoito) realmente participaram das bancas examinadoras. Não participaram das bancas examinadoras os docentes de nºs 5, 7, 8 14, 17 e 18 do quadro apresentado às páginas 23, 24 e 25 do corpo deste Parecer. Assim, pode-se inferir que o ISEP ainda convidou outros 105 (cento e cinco) professores externos para a composição das bancas examinadoras, perfazendo, com isso, o total de 123 (cento e vinte e três) docentes.

Outro aspecto relevante, já mencionado no Parecer CNE/CES nº 77/2009, refere-se à vocação acadêmica do ISEP. Conforme o histórico transcrito à folha 2 deste Parecer, o Instituto se apresenta como *instituição de ensino e pesquisa com o objetivo de capacitar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento e de fomentar pesquisas científicas. (...) A pesquisa em nossa Instituição vem sendo desenvolvida desde 1997, pelo grupo de professores e alunos, originando a demanda pela criação de um Curso de Mestrado e intensificada a partir de 1999 com a sua criação. A vocação para ministrar cursos stricto sensu é corroborada em vários momentos do histórico apresentado pelo Instituto, inclusive, conforme se depreende da transcrição acima, com a menção à criação do curso de Mestrado desde 1999.*

No entanto, são poucas as instituições não educacionais que demonstram possuir condições de oferecer cursos de mestrado e doutorado, mas, sem dúvida, todas as que são acreditadas pelo SNPG/CAPES apresentam excelência na área em que atuam (conforme registrado no supracitado Parecer), o que não se constata no presente caso.

Para reforçar esse entendimento, observa-se que a análise procedida pela CAPES para o curso de mestrado pretendido, entre os anos de 2000 e 2005 (inclusive), demonstrou a fragilidade do curso ministrado pelo ISEP. Com efeito, destaco que, em novembro de 2002, a CAPES reiterou *que o Programa não atende às condições mínimas exigidas para um Programa de Pós-graduação stricto sensu definidas pela área de Educação, a saber: “número mínimo de docentes em dedicação exclusiva, bem qualificados, área de concentração bem estabelecida, atividade de pesquisa estruturada e produção intelectual regular.*

Ademais, chamou a atenção deste Relator durante a análise do processo em epígrafe o excessivo número de orientações e de participação em bancas em especial de 6 (seis) docentes, face aos vínculos institucionais mantidos pelos mesmos durante o período de realização do curso de mestrado em Ciências Pedagógicas ofertado pelo ISEP, conforme demonstra o quadro abaixo:

NOME/ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO	TITULAÇÃO/INSTITUIÇÃO EM QUE FOI OBTIDA/ANO DA OBTENÇÃO	VÍNCULO INSTITUCIONAL DE 1999 A 2004	Participação em <u>Orientações e em Bancas no Curso</u>
1) Ângela Carrancho da Silva/31.12.2009	Doutorado em Educação, Ciência e Tecnologia/UNICAMP/2000	1995-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, <u>Carga horária: 40</u> 2000-2005: Universidade Veiga de Almeida: Professor, <u>Carga horária: 10</u> 1998-2005: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, <u>Carga horária: 40</u> 2001-2003: Coordenação Pedagógica do Programa de Extensão do Centro de Educação Superj: Elemento da Equipe, <u>Carga horária: 20</u> 1994-2000: Faculdades Integradas Simonsen: Professor, <u>Carga horária: 30</u> 1978-2000: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro: Professor, <u>Carga horária: 16</u>	17/27
2) Márcia Sampaio de Moraes/9.7.2009	Doutorado em Educação/ <i>Miami University</i> /1994	1998-Atual: <i>University St. Tomas</i> : Professora Visitante, Carga horária não informada 1983-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, <u>Carga horária: 40</u> 2000-2004: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor visitante, <u>Carga horária: 20</u>	19/6
3) Mírian Paura S. Zippin Grinspun/22.1.2010	Doutorado em Filosofia/Universidade Gama Filho/1984	2004-Atual: Associação Nacional de Profissionais em Administração Escolar: Membro do Conselho Fiscal, Carga horária não informada 2001-2001: Instituto Superior de Estudos	34/89

		<p>Pedagógicos: Professor visitante, <u>Carga horária: 30</u> 2000-Atual: Associação de Escolas Católicas do Rio de Janeiro: Membro do Departamento Pedagógico, Carga horária não informada 2000-Atual: Associação Fluminense de Orientadores Educacionais: Diretor nacional, Carga horária não informada 2000-Atual: Associação Internacional de Educação: Membro, Cadeira 24 - Patrono Jean Piaget, Carga horária não informada 1993-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, <u>Carga horária: 40</u>, Regime: Dedicção exclusiva. 1975-Atual: Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação: Sócia, Carga horária não informada</p>	
4) Dinair Leal da Hora/10.10.2009	Doutorado em Educação/UNICAMP/1996, Pós-Doutorado/USP/2004 e Pós-Doutorado/ Instituto de Educação e Psicologia - Uminho/2009	<p>2001-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, Carga horária não informada 2001-Atual: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense - UERJ: Professor, <u>Carga horária: 40</u> 2001-2005: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, <u>Carga horária: 30</u> 1999-2000: Centro de Ensino Superior do Pará: Professor, Carga horária: 20 1994-2000: Universidade da Amazônia: Professor, <u>Carga horária: 40</u></p>	40/14
5) Edna Maria dos Santos/27.01.2010	Doutorado em Educação/UFRJ/1996	<p>2003-Atual: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: Colaborador, Carga horária não informada 1990-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, <u>Carga horária: 40</u> 2002-2005: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, <u>Carga horária: 20</u> 1994-2005: Faculdade de</p>	16/16

		Educação André Arco Verde: Professor titular, <u>Carga horária: 10</u> 2003-2004: Universidade Estácio de Sá: Professor, Carga horária não informada 1997-1999: Universidade Santa Úrsula: Professor, Carga horária não informada	
6) Lia Ciomar Macedo de Faria/ 1.2.2010	Doutorado em Educação/UFRJ/1996 e Pós-Doutorado/Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro/2008	2002-Atual: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro: Professor, Carga horária não informada 1996-Atual: Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Professor, <u>Carga horária: 40</u> 2001-2006: Instituto Superior de Estudos Pedagógicos: Professor, <u>Carga horária: 40</u> 1964-2003: Governo do Estado do Rio de Janeiro: Professor, <u>Carga horária: 16</u>	16/35

Do quadro acima, pode verificar que os 6 (seis) docentes foram responsáveis por 57% de todas as orientações de dissertação de mestrado referentes aos 257 (duzentos e cinquenta e sete) alunos que concluíram o curso.

Diante do exposto, e considerando os dados apresentados, o exame da legislação, a leitura de pareceres da CAPES e as informações obtidas na Plataforma Lattes, manifesto-me contrariamente à convalidação dos estudos e à validação nacional dos títulos de Mestre obtidos no curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas, ministrado pelo Instituto Superior de Estudos Pedagógicos.

Submeto, então, à Câmara de Educação Superior o seguinte voto.

II – VOTO DO RELATOR

Voto contrariamente à convalidação dos estudos e à validação nacional dos títulos de Mestre obtidos no curso de Mestrado em Ciências Pedagógicas, ministrado pelo Instituto Superior de Estudos Pedagógicos, sediado no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Brasília (DF), 11 de março de 2010.

Conselheiro Mario Portugal Pederneiras – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 11 de março de 2010.

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Presidente

Conselheiro Mario Portugal Pederneiras – Vice-Presidente